

Título: Clima e Saúde Planetária

Carga Horária: 240 horas

Data Início da Atividade: 01/01/2025

Data Fim da Atividade: 12/12/2025

Justificativa/descrição:

A atividade *Clima e Saúde Planetária* é caracterizada pelo seu caráter acadêmico e visa promover a pesquisa, dentro do tripé universitário, ao investir na aprendizagem colaborativa dos petianos e petianas, integrando estudo e formação pedagógica. A temática estudada são os impactos da intervenção humana nas dinâmicas do planeta Terra, como mudanças nos ciclos geológicos e hidrológicos, além das interferências nos ecossistemas. Tais impactos marcam o início do Antropoceno, uma nova época geológica caracterizada pela instabilidade ambiental causada pelo desenvolvimento econômico e suas consequências para o meio ambiente. Mitigar essas transformações é essencial para assegurar um futuro mais seguro para a humanidade.

Frequentemente, as mudanças humanas na biosfera são vistas de forma unilateral, sem considerar como o meio ambiente reage a esses desequilíbrios e suas implicações para a sobrevivência da espécie humana. Nesse sentido, o conceito de "saúde planetária" ganha relevância. Ele propõe uma abordagem holística que integra a saúde humana e o equilíbrio ambiental, ressaltando a interdependência entre ambos. Em um cenário em que a ação antrópica não pode mais ser ignorada, estudar essa interação é fundamental para buscar soluções que minimizem seus impactos.

Objetivos:

Construir conhecimentos por meio de pesquisas, estudos e iniciações científicas (ICs), consolidando espaços de diálogo sobre saberes, formações e apresentações a respeito dos assuntos selecionados, disseminando informações sobre a correlação entre as ações humanas e seus impactos globais no meio ambiente e na sociedade. Além disso, promover espaços de debate que fomentem o aprimoramento dessas relações, visando melhorar o senso de pertencimento do ser humano aos

ecossistemas nos quais está inserido, através de uma reflexão sobre a Ecopedagogia.

Espera-se que, por meio das ações planejadas, seja possível criar um ambiente favorável ao estudo e à prática da ecologia, além do planejamento estratégico de políticas públicas e outras ações a nível nacional e internacional, tendo como princípio a busca pelo bem maior e a coexistência entre o ser humano e o ambiente do qual faz parte.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O processo metodológico terá enfoque no *nivelamento* dos conhecimentos adquiridos pelos petianos e petianas acerca de conceitos básicos de clima e saúde planetária, tendo como opção a escolha de temas focados em assuntos mais específicos. Como proposta inicial, será realizado um estudo durante as férias utilizando artigos e livros compartilhados entre os petianos e petianas para que assim o processo de aprendizagem seja alcançado, gerando debates, reflexões e discussões acerca do que o coletivo acabe entrando em consenso sobre o que deve ser estudado e posteriormente aplicado em pesquisas.

Realizaremos formações com o grupo, a fim de promover diferentes tipos de práticas de aprendizagem que possam agregar em âmbito acadêmico e profissional, tendo o auxílio e participação exemplar de profissionais da área que consigam trazer esse desenvolvimento. Além disso, juntamente com a atividade de Ciência para todos e todas, serão retomadas as pesquisas e estudos de férias, sobre os assuntos relevantes para o conclusão da atividade. Com isso, iremos auxiliar o desenvolvimento da metodologia de ensino aplicado para alunos da Escola Estadual Felipe Cardoso.

Além disso, o grupo realizará o planejamento e organização de iniciações científicas (ICs) dentro do tema. As ICs serão complementares e parte de um projeto maior, que posteriormente será apresentado em congressos e feiras.

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Palavras chaves: Melhorias para a Educação, ambiente esalqueano e para a sociedade, publicações, meios para a socialização dos resultados, etc.

Os resultados esperados com a realização do projeto são: a construção e o aprimoramento de conhecimentos teóricos e práticos; o desenvolvimento de uma visão abrangente que potencialize as informações obtidas nas formações, tanto para a comunidade local quanto para os próprios alunos da faculdade. Além disso, o projeto proporcionará aprendizados em métodos de projetos científicos, como a elaboração de pesquisas bibliográficas, estimulando o pensamento crítico e possibilitando o *networking* com profissionais de destaque na área de Clima e Saúde Planetária.

Espera-se que os alunos possam aplicar esses conhecimentos na resolução de problemas ambientais em contextos reais, colaborando com a comunidade local para promover melhorias efetivas. A interação entre academia e sociedade, fomentada pelo projeto, permitirá que o conhecimento gerado seja direcionado para ações práticas que beneficiem a todos os envolvidos, ampliando a compreensão e o impacto dos resultados.

Outro aspecto importante é o incentivo à interdisciplinaridade, promovendo o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento e possibilitando uma formação integral dos participantes. Essa abordagem interdisciplinar é essencial para enfrentar os desafios atuais na área de Clima e Saúde Planetária, que exigem soluções inovadoras e uma visão ampla dos problemas. A troca de experiências entre estudantes, professores e profissionais convidados enriquecerá a experiência de todos, promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativa e de construção mútua de conhecimento.

Por fim, o projeto espera inspirar nos participantes um senso de responsabilidade social e ambiental, incentivando-os a atuar como agentes de mudança em suas respectivas áreas e comunidades. Ao final da experiência, espera-se que os alunos estejam não apenas mais capacitados academicamente, mas também mais conscientes do papel que desempenham na promoção de um futuro sustentável e saudável para todos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

O sucesso das atividades será avaliado de forma contínua ao longo do ano, durante a realização das ações do grupo. Em vista disso, serão realizadas, nas férias, reuniões e rodas de discussão semanais, centradas em uma temática comum. Cada petiane contribuirá com livros e artigos para enriquecer o debate. Ao final de cada encontro, serão aplicados formulários com questionários para avaliar o cumprimento dos objetivos e resultados esperados, identificando aspectos positivos e negativos das metodologias utilizadas. Dessa forma, a metodologia de avaliação será baseada em critérios quantitativos e qualitativos que permitirão monitorar o desenvolvimento do grupo ao longo do ano. Os principais indicadores incluem: número de encontros realizados (frequência dos encontros e participação efetiva dos integrantes), quantidade de livros e artigos lidos (total de materiais lidos para enriquecer as discussões e o aprofundamento temático), desenvolvimento e realização do projeto de pesquisa (progresso e conclusão do projeto conforme os objetivos propostos) e execução da pesquisa (abrangência, relevância e qualidade dos dados coletados). Dessa maneira, esses critérios facilitarão a análise do cumprimento dos objetivos e permitirão um acompanhamento contínuo e estruturado da evolução das atividades.

Título: Ciência para todos e todas

Carga Horária: 200 horas

Data de início da atividade: 15/03/2025

Data Fim da Atividade: 12/12/2025

Justificativa/descrição: Uma das principais funções de uma universidade, assim como das pessoas que a compõem, é estabelecer um diálogo com a sociedade, gerando e disseminando conhecimento que tenha importância e atenda às demandas sociais. Para evitar que o conhecimento fique restrito aos limites da universidade, especialmente considerando o tripé do grupo PET-Ecologia (ensino, pesquisa e extensão), essa atividade visa atuar em escolas públicas de Piracicaba. O objetivo da atividade é **promover a educação ambiental crítica e inclusiva**, ao compartilhar com estudantes e a comunidade escolar, por meio de metodologias ativas, estratégias que **promovem a aprendizagem contemporânea** e compreendem o estudante como protagonista de seu processo de formação cidadã. Assim, busca-se ampliar a adoção de métodos ativos e estratégias de aprendizagem colaborativa.

Em 2025, o grupo terá como foco o tema “Clima e Saúde Planetária”, que servirá de base para ações contínuas de acompanhamento, e não apenas pontuais. Com isso, espera-se que tanto os membros do grupo quanto os estudantes envolvidos participem da construção e troca de saberes.

Essas atividades têm como propósito despertar o senso crítico e formar a consciência cidadã dos estudantes, ao mesmo tempo em que os próprios realizadores aperfeiçoam suas habilidades, enfrentando problemas reais e compreendendo melhor a complexidade do mundo em que vivemos. Esse processo conta com a **incorporação de novas tecnologias de informação e comunicação**, garantindo que tanto os alunos quanto os membros do grupo estejam preparados para os desafios do futuro. Para alcançar tais metas, o PET-Ecologia poderá estabelecer parcerias com outros grupos, reforçando a abordagem interdisciplinar ao promover o trabalho em equipe e a gestão de processos. Essa troca de conhecimentos entre comunidade e universidade está alinhada ao objetivo de **compartilhar práticas com outras instituições de ensino**, enriquecendo as atividades e criando novas

oportunidades de crescimento. Além disso, a participação em congressos e eventos para difundir a experiência do projeto contribui para a consolidação do tripé de ensino, pesquisa e extensão, além de fortalecer a interdisciplinaridade ao dialogar com as múltiplas experiências universitárias.

Objetivos: O objetivo do grupo PET-Ecologia é **promover espaços de discussão, capacitação, formação, reflexão e intercâmbio de conhecimentos** sobre temas essenciais como ecologia, mudanças climáticas e saúde planetária, sempre a partir da realidade do indivíduo, com interação entre a comunidade e o ambiente universitário. A atividade busca **ampliar a adoção de métodos ativos e estratégias de aprendizagem colaborativa**, permitindo que os participantes se desenvolvam tanto no aspecto acadêmico quanto no profissional, enquanto causam um impacto positivo na sociedade através da curricularização da extensão. Para isso, será desenvolvida uma sequência didática voltada para as questões de mudanças climáticas e seus impactos, adaptada à realidade dos indivíduos parceiros do processo de construção do aprendizado, **promovendo a educação inclusiva e participativa**, permitindo que os alunos sejam protagonistas do projeto e construam sua própria compreensão crítica sobre o tema. A articulação entre diferentes saberes e a construção conjunta do conhecimento sobre Educação Ambiental Crítica e de Práxis Emancipatória e temas relacionados que reforçam a importância da **atualização dos currículos** e da **partilha de práticas** com outras instituições de ensino. O fortalecimento da interdisciplinaridade estimula a troca de experiências e contribui para o desenvolvimento de novas competências nos membros do grupo, além de consolidar a importância do tripé ensino, pesquisa e extensão na formação universitária.

Como a atividade será realizada? (Metodologia): Em continuidade ao que foi desenvolvido no PET-Ecologia em 2024, a atividade "Ciência para Todos e Todas" será implementada em escolas públicas de Piracicaba, aplicando os conteúdos e metodologias já desenvolvidos. A ação visa à **promoção de aprendizagem contemporânea** e à **educação inclusiva**, através da metodologia Oca de Educação Ambiental, buscando sempre a extensão universitária participativa. Para isso, serão

desenvolvidas sequências didáticas que abordem temas como saúde planetária, mudanças climáticas e princípios de ecologia nas turmas escolares.

Desde o primeiro contato com as escolas, seguindo os princípios da horizontalidade de saberes, o grupo busca **compartilhar práticas** e desenvolver uma relação de troca entre os integrantes do PET, o corpo pedagógico e os estudantes. Assim, será incentivada a participação ativa dos discentes e docentes, entendendo suas demandas e considerando o contexto escolar em que estão inseridos.

O planejamento das aulas será baseado nos debates originados em sala de aula, direcionados pelos interesses dos alunos, nas potencialidades do ambiente escolar e nos temas de estudo do grupo PET-Ecologia, alinhados com as orientações dos professores. Esse planejamento seguirá uma sequência didática lógica, que visa não só o compartilhamento de conhecimentos teóricos, mas também o desenvolvimento de habilidades como senso crítico e comunicação, tanto nos alunos quanto dos integrantes do grupo. Esse processo reflete a necessidade de **aprimorar e sistematizar a avaliação de disciplinas**, garantindo que o aprendizado seja contínuo e eficaz.

As visitas às escolas serão periódicas e ajustadas conforme as necessidades da atividade, com objetivos variados. As interações com os alunos também terão o objetivo de diagnosticar suas demandas e necessidades, garantindo que o processo de ensino seja dinâmico e participativo.

Além das visitas às escolas, há a possibilidade de trazer os alunos para fora do ambiente escolar, como para a universidade, para ampliar suas experiências e contribuir para sua formação. Após cada interação, o grupo fará uma avaliação dos próximos passos, sempre com o objetivo de **aprimorar a atuação e incorporar novas metodologias e tecnologias** no processo educacional, para garantir a eficiência das ações.

Um dos pontos centrais dessa atividade é garantir a continuidade do projeto. Para isso, procura-se atender da melhor forma os alunos e a comunidade escolar, atuando ao longo de todo o ano. Também será considerado o efeito multiplicador das ações, promovendo **compartilhamento de práticas** e mudanças que terão impacto positivo na sociedade, mesmo após a finalização da intervenção pelo grupo PET-Ecologia.

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc: Ao planejar e desenvolver atividades socioambientais de ensino e extensão, além da realização de formações com intuito de aprimorar as competências no âmbito da metodologia didática, espera-se o aprimoramento das habilidades dos membros do grupo no que se relaciona a comunicação e expressão, treinamento de apresentação e a oratória, argumentação, formas de abordagem e contato com diferentes públicos, desenvolvimento do pensamento crítico, tratamento de informações e transposição do conhecimento científico em constante diálogo com o saber popular. Para tanto, também espera-se como resultado a aprendizagem sobre planejamento, elaboração e condução de cursos e palestras voltadas aos temas trabalhados. Ademais, espera-se que os participantes obtenham uma complementação no aprendizado a partir das diversas dinâmicas incorporadas nas atividades, e uma disseminação de informações e conhecimentos para a solução de problemas identificados pelo público-alvo. No tocante ao público-alvo, espera-se que os participantes reflitam sobre as questões discutidas e reflitam de uma maneira mais sustentável e consciente acerca das temáticas trabalhadas. Dessa forma, deseja-se que os métodos educacionais utilizados pelos integrantes resultem em aprendizado para o público, de maneira a agregar conteúdos que visem à conscientização e reflexão frente às questões ambientais. De modo geral, espera-se uma relação de desenvolvimento mútua, onde os membros do grupo e o público-alvo se beneficiem das experiências geradas através do projeto.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo: A avaliação envolverá os membros do grupo, que constantemente deverão discutir sobre as atividades que serão realizadas, produzindo relatórios através de diários de classe escritos ou transcritos por cada um. A avaliação levará em consideração a participação dos professores, coordenadores e diretores da respectiva escola pública, através de um diálogo claro entre as partes, sobre se o que foi produzido pelo PET-Ecologia teve efeito e se fez sentido com a realidade da escola trabalhada. Ainda nesse processo, o feedback dos alunos também é de suma importância, sendo que, para tal, serão realizadas conversas sobre o andamento e aproveitamento das atividades, a fim de buscar alternativas e melhorias para os anos consecutivos, além

da produção de um objeto avaliativo em forma de ações socioambientais locais e objetos digitais. Pretende-se, dessa forma, levantar dados que possam contribuir para o aprimoramento das ações no decorrer do seu próprio desenvolvimento.

Título: Intervenções e Estações Experimentais

Carga Horária: 250 horas

Data de início da atividade: 01/01/2025

Data Fim da Atividade: 12/12/2025

Descrição/Justificativa: Para o ano de 2025, o PET-Ecologia, dentro da atividade "Intervenções e Estações Experimentais", se propõe a realizar ações que integram a comunidade externa com a comunidade acadêmica, e além disso, impulsionam a conexão entre grupos da própria universidade. A valorização das atividades de ensino, promoção de uma educação inclusiva e de uma aprendizagem contemporânea, que auxiliam o público dessas atividades a compreenderem melhor a situação atual em que a sociedade se encontra, serão nossos norteadores. Essas ações serão desenvolvidas em conjunto e dentro das estações experimentais da ESALQ, sendo elas, Itatinga, Anhumas e Anhembi. O foco seria organizar, planejar e executar atividades dentro das estações. As atividades que serão aplicadas, além de irem de acordo com nossos princípios norteadores, possuem a intenção de divulgar o potencial que das estações para a comunidade externa e para a própria universidade, demonstrando como esses espaços podem ser utilizados de maneira proveitosa academicamente, com a utilização desses espaços nas disciplinas dos cursos de graduação, quanto para a conexão da comunidade ao redor delas, criando e fortalecendo um sentimento de proteção e despertando a consciência acerca da importância desses espaços.

Objetivos: Promoção de espaços de discussão, capacitação e reflexão sobre os conhecimentos relacionados às questões ecológicas e socioambientais definidas pelo grupo PET-Ecologia, a introdução e aprimoramento de novos saberes através da pesquisa para a montagem e realização de atividades, levando ao desenvolvimento profissional dos próprios membros do grupo, o fortalecimento com outros grupos que idealmente irão participar em conjunto da aplicação das atividades, a divulgação das estações como espaços valiosos e a troca de experiências e conhecimentos de maneira horizontal e aberta com a comunidade que participar de nossas ações. Nossos objetivos estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento

Sustentável, mais especificamente as ODS 4: Educação de Qualidade e ODS 15: Vida terrestre.

Metodologia: Dentro das estações, as atividades serão pensadas em relação a demanda desses espaços e das comunidades ao redor, interligando as temáticas com os focos de pesquisa do grupo. Serão realizadas, inicialmente, três visitas ao longo do ano de 2025, sendo distribuídas entre as estações. A organização será feita através de reuniões com os gestores de cada estação, além de mapeamento de prováveis grupos que se alinham com nossa temática de trabalho e posteriormente reuniões. Para a montagem e estruturação, serão esquematizados roteiros, pensando sobre quais metodologias serão adotadas, considerando com cuidado as formas de aplicação, para que estas sejam, de fato, efetivas e consigam atingir o público alvo, serão levados em conta também os assuntos que serão abordados, para que de fato façam sentido com a realidade de cada local. Durante a aplicação, a organização que previamente já estará definida, dependerá da quantidade de organizadores e da quantidade de participantes da atividade. A divulgação das ações e das próprias estações será feita através de redes sociais, com registros produzidos durante a aplicação de nossas atividades.

Resultados esperados: Aprimoramento dos conhecimentos teóricos e práticos, bem como das experiências e reflexões de cada membro do grupo, impulsionando o fortalecimento da sinergia entre os integrantes durante a execução das atividades, permitindo o aprendizado de diversas perspectivas sobre a temática central. Assim, com a especialização, embasamento científico e experiências práticas, os membros do grupo serão incentivados a conduzir pesquisas e a desenvolver um pensamento crítico, criando instrumentos relacionados às temáticas abordadas. Focando especificamente nas estações, espera-se que o aumento do reconhecimento desses espaços, tanto para a sociedade externa quanto para a comunidade acadêmica, e que os participantes das atividades se sintam incluídos e ligados com as estações, além de gerar um espaço de trocas de conhecimento respeitoso e horizontal.

Qual a metodologia de avaliação da atividade do grupo: No intuito de averiguar as atividades serão utilizados métodos qualitativos e quantitativos. Para verificar a eficácia e o contentamento dos integrantes do grupo com o andamento das

atividades, serão realizados formulários com perguntas cujas respostas serão compiladas para conseguir dar um panorama da visão do grupo sobre. Além disso, serão realizadas reuniões com os gestores de cada unidade e com os grupos que participaram, para debater sobre os pontos de melhoria e os pontos de acerto. Tudo será considerado para a organização das atividades futuras.

Título: Processos Inclusivos na ESALQ

Carga Horária: 400h

Data Início da Atividade: 15/02/2025

Data Fim da Atividade: 12/12/2025

Justificativa/descrição:

Esta atividade tem como preocupação a entrada das pessoas nos cursos de graduação e dentro do grupo PET Ecologia. A ação inicial dessa atividade será a seleção inclusiva de novos membros para o grupo, concomitante a isso serão realizadas ações que incentivem a integração social e bem estar dos indivíduos envolvidos no ambiente universitário. Visando assim, a abertura de diálogos e ações em conjunto com os coletivos da universidade. A organização e execução da atividade de processos inclusivos na ESALQ, tem como um dos objetivos principais garantir o bom funcionamento do processo de seleção de novos membros, para que haja a continuidade das atividades previstas para o ano de 2025. Nesse viés, será elaborado um processo de ambientação dos futuros colaboradores ao grupo com uma mentoria; visando a entrada desses novos ingressantes seja dinâmica, respeitosa, organizada e benéfica tanto para o grupo quanto para os novos estudantes. Diante da diversidade que encontramos dentro do ambiente universitário é de suma importância a elaboração de ações que promovam a visibilidade e inclusão social a partir dos princípios de respeito e equidade. Para tal, serão elaboradas atividades em conjunto com grupos de representação e acolhimento social, com intuito de proporcionar espaços receptivos para partilhas, desabafos e debates, incentivando o sentimento de pertencimento simultaneamente com a conscientização. Isso poderá se dar através de rodas de conversa, participação e apoio em eventos realizados pelos coletivos presentes dentro da universidade.

Objetivos:

Realizar o processo de seleção de candidatos para o grupo PET-Ecologia da ESALQ; elaborar documentos para seleção como edital, ficha de inscrição, relatório do Processo Seletivo; desenvolver atividades integrativas, conhecimento e ambientação de novos membros; analisar as etapas do processo de seleção e a participação dos candidatos; selecionar novos membros que sejam engajados e comprometidos com as atividades e com o grupo. Participar e apoiar eventos e iniciativas de cunho social, em especial dentro da universidade, para promover acolhimento aos ingressantes nos cursos de graduação e também a inclusão de toda a comunidade universitária. Construir diálogos com intuito de aprimorar o bem-estar dentro do campus.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A primeira parte desta atividade será o processo inclusivo de seleção de novos membros, que envolverá a definição de cotas em edital e atendimento a demandas específicas. O ato de seleção ocorrerá durante o primeiro semestre a fim de que os interessados possam experienciar o funcionamento do PET Ecologia e serem introduzidos às temáticas centrais do grupo. Além disso, serão desenvolvidas atividades de integração entre membros efetivos e eventuais novos integrantes, assim como de preparação para atividades de ensino, pesquisa e extensão. No segundo semestre o foco será o processo de ambientação buscando acolher a todos e todas de forma processual e cuidadosa. Durante o processo de seleção e de ambientação haverá a definição de um tutor membro efetivo, para cada candidato; esta tutoria buscará esclarecer dúvidas e fazer um acompanhamento mais próximo. Para a segunda parte, as ações externas buscarão articular-se com outras iniciativas no campus a fim de promover bem-estar e inclusão entre a comunidade universitária local. As temáticas a serem exploradas são: prevenção de infecções e doenças e manutenção da saúde, diálogo com os coletivos para ampliação de ações dentro da ESALQ/USP, acolhimento de estudantes ingressantes em função dos desafios da vida universitária, entre outras. Tais ações serão expressadas principalmente por meio de eventos e períodos específicos, como o mês do orgulho, por exemplo.

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que as ações da atividade Processos Inclusivos na ESALQ atinjam ingressantes da universidade, estudantes minorizados e demais membros da comunidade universitária, construindo diálogos para melhoria da convivência dentro do campus e da vida acadêmica. Assim, ao preparar pessoas para entrarem no PET Ecologia como membros efetivos, visar-se a formação cidadã desses discentes. Similarmente, as ações externas incrementarão o engajamento em questões sociais pertinentes à coletividade da ESALQ, fortalecendo movimentos existentes e buscando novos caminhos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação envolverá dados quantitativos: número de participantes no processo de seleção de novos membros e nas ações inclusivas, assim como número de ações e de parcerias. Também serão realizadas avaliações qualitativas, por meio de questionários para coleta da percepção dos candidatos de seleção.

Título: Gestão de Pessoas e Processos

Carga Horária: 200 horas

Data de início da atividade: 01/01/2025

Data Fim da Atividade: 12/12/2025

Justificativa/descrição:

Esta atividade envolve os processos fundamentais para o funcionamento contínuo do grupo PET Ecologia, envolvendo um conjunto de práticas administrativas que garantem a organização e a eficiência das ações realizadas. Composta por reuniões de planejamento e reuniões semanais de acompanhamento, a atividade de Gestão de Pessoas e Processos toma papel central no grupo ao propiciar autonomia e direção aos petianos e petianas de forma direta e democrática. A gestão eficiente favorece a transparência e a clareza na comunicação interna, criando um ambiente colaborativo e saudável, onde todos se sentem ouvidos e participativos. Assim, a continuidade e a sustentabilidade das ações do PET Ecologia são asseguradas, alinhadas com os princípios de interdisciplinaridade, sustentabilidade e cidadania que fundamentam as atividades do grupo.

Objetivos:

O objetivo geral do setor de Gestão de Pessoas e Processos é otimizar a dinâmica interna do grupo, fortalecendo o relacionamento entre os membros através da divisão em equipes funcionais, permitindo uma distribuição clara de responsabilidades e garantindo a eficiência dos processos, contribuindo para o alcance dos objetivos do PET Ecologia. Além disso, busca-se promover o desenvolvimento de soft skills, competências indispensáveis para o ambiente acadêmico e profissional, como liderança, comunicação e trabalho em equipe, por meio de experiências compartilhadas, reuniões semanais e dinâmicas de grupo.

Por fim, a atividade inclui o planejamento das atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, a fim de assegurar o funcionamento dinâmico do PET.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade será composta por reuniões semanais, com duração de 4 horas, complementadas por reuniões extraordinárias quando necessário, contando com a participação de todos os membros a fim de promover um espaço propício para a discussão, busca de soluções e apresentação de resultados. A divisão do grupo será em setores sendo os aspectos cruciais de cada equipe e de seus membros integrantes: Coordenação: Melhorar a gestão de crises e conflitos, fortalecer o relacionamento com a tutora e ampliar a visão estratégica do grupo; Comunicação: Aumentar a visibilidade do grupo nas redes sociais, padronizar a comunicação visual e fortalecer a identidade do PET; Financeiro e Parcerias: Otimizar a gestão do custeio e verbas, garantir a transparência dos gastos, e garantir a sustentabilidade financeira e a prestação de contas do grupo; Infraestrutura: Melhorar a organização da sala de trabalho, otimizar a utilização dos recursos materiais e garantir um ambiente de trabalho agradável; Gestão de Pessoas: Fortalecer o acompanhamento individual dos membros, reduzir o número de faltas e atrasos e promover um clima organizacional positivo.

falar de tutoria

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

A atividade de Gestão de Pessoas e Processos no PET Ecologia trará benefícios para os diversos cursos da ESALQ, fortalecendo a organização e a eficiência, formando discentes mais preparados para desafios de gestão. Na Educação, contribuirá para o desenvolvimento de habilidades essenciais, como resolução de problemas e liderança, criando um modelo de gestão participativa que pode ser replicado. Para a sociedade, espera-se que a formação de profissionais conscientes promova soluções sustentáveis. Os resultados serão socializados por meio de seminários, eventos, publicações científicas e apresentações em congressos, ampliando o alcance e inspirando novas práticas.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Em 2025, o planejamento será acompanhado por indicadores que visam captar as percepções das ações realizadas quanto o bem-estar dos participantes envolvidos.

Nos indicadores quantitativos, serão monitorados aspectos como a quantidade de conflitos resolvidos, o crescimento nas redes sociais, o valor economizado em comparação ao orçamento previsto, o número de atividades realizadas em sala, além de acompanhar a frequência de faltas e atrasos. Esses dados oferecerão uma visão objetiva do progresso ao longo do período. Entretanto, a experiência das pessoas também será considerada, refletida nos indicadores qualitativos, no qual será avaliada a satisfação dos membros, a percepção de melhoria na comunicação, a organização do ambiente de trabalho e o crescimento pessoal ao longo do ano. Esses aspectos ajudarão a entender como o grupo se sente em relação às dinâmicas e ao seu desenvolvimento.

Para avaliar essas percepções e resultados, serão utilizados instrumentos de avaliação como formulários, acolhimentos e conversas com a tutora, complementados pela análise de dados quantitativos. Isso permitirá uma avaliação completa, unindo resultados objetivos a uma compreensão mais humana e subjetiva da jornada ao longo do ano.

Simpósio de Ecologia: Mudanças Climáticas, Resiliência e Mitigação

Data de início: 25/02/2025

Data de término: 12/12/2025

Carga horária: 150

Descrição/Justificativa:

Em 2025, o Simpósio de Ecologia: Mudanças Climáticas, Resiliência e Mitigação chega à sua segunda edição, consolidando-se como o principal projeto promovido pelo PET. O evento representa a culminação sobre os temas das pesquisas realizadas e dos assuntos discutidos ao longo do ano durante formações e reuniões semanais. Esta edição prevê a realização de duas mesas-redondas, com três palestrantes cada, abordando temas relevantes ao conteúdo estudado por cada membro do grupo, e contará com profissionais com experiência acadêmica, profissional e/ou vivencial nos assuntos discutidos em cada bloco.

Objetivos:

Planejamento e organização do Simpósio para servir de espaço de discussão e reflexão sobre temáticas ecológicas e socioambientais, consolidando conhecimentos construídos pelo PET Ecologia em parceria com a comunidade interna e externa da universidade. Com enfoque em emergência climática, saúde planetária e biodiversidade, o evento promove o desenvolvimento profissional dos membros do grupo e fortalece conhecimentos abordados nos cursos da ESALQ/USP. Para o grupo, enquanto organizador, o Simpósio representa uma oportunidade para aprimorar os processos de organização de eventos. A iniciativa visa introduzir novos conceitos e saberes na vida acadêmica e profissional dos participantes, contando com a contribuição de especialistas e promovendo o intercâmbio de conhecimento com profissionais da área. Aberto ao público, o Simpósio contribui ainda para a disseminação de conhecimento além do ambiente universitário, reforçando os pilares de Ensino e Extensão.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O planejamento do Simpósio inicia-se no primeiro semestre com reuniões semanais do grupo PET, cuja parcela de 2h do tempo da reunião geral é dedicada à organização logística, distribuição de funções e definição de estratégias de divulgação. Cada membro assume responsabilidades específicas, como recepção, coordenação de palestrantes e controle técnico, para uma gestão eficiente das tarefas.

O contato com instituições financiadoras deve ocorrer com antecedência, buscando apoio financeiro e materiais para a infraestrutura. Simultaneamente, o grupo convida palestrantes relevantes e atuais, cujo campo de atuação se consolida nos blocos temáticos do evento. A divulgação segue um plano estratégico com identidade visual bem definida e postagens nas redes sociais, para atrair e engajar o público-alvo.

Reuniões extraordinárias são realizadas para resolver desafios específicos e imprevistos, assegurando agilidade nas decisões e garantindo um evento rico em conhecimento e estrutura.

Durante o evento, o grupo monitora as atividades, garantindo cumprimento de horários, suporte aos palestrantes e aos participantes.

Após o Simpósio, uma reunião de avaliação entre os membros do PET é realizada para identificar melhorias para futuras edições, consolidando o aprendizado do grupo. Além de questionários de feedback que são enviados aos palestrantes e espectadores.

Quais os resultados que se espera da atividade? Resultados / produtos esperados com a atividade:

Espera-se que o Simpósio proporcione aos membros um aprimoramento significativo em suas habilidades de organização e planejamento, fortalecendo sua formação acadêmica e profissional. O processo de planejar e executar um evento desse porte permite que cada membro desenvolva competências práticas, como gestão de tempo, trabalho em equipe e resolução de problemas, relevantes para futura atuação no mercado de trabalho. Além disso, o Simpósio busca criar um espaço de compartilhamento de experiências e conhecimentos com a comunidade em geral, promovendo diálogos sobre temas urgentes. A abertura do evento para a comunidade amplia o impacto do grupo, atingindo um público diverso e incentivando a troca de saberes, que contribuem para uma compreensão mais integrada da conjuntura planetária atual.

Por fim, a o evento visa preencher lacunas de formação quanto à mudanças climáticas dos cursos e atender as demandas de propagação do conhecimento crítico quanto ao estado de emergência climática e seus efeitos, atendendo especificamente a ODS 13.3, a qual visa "melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima".

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação da atividade será realizada a partir de avaliações de feedback, juntamente com a análise da satisfação dos espectadores, bem como a dos membros do grupo. No decorrer da atividade, é necessário avaliar diversos aspectos, tais como a participação e interação dos membros do grupo em sua execução, a seleção e preparação de recursos, a relevância dos conteúdos abordados nas mesas apresentadas e a promoção da construção integrada do conhecimento. Esses componentes serão analisados por meio da aplicação de questionários, tanto para os membros do grupo quanto para os participantes da atividade (palestrantes e espectadores). Os dados coletados serão utilizados para a elaboração de um relatório, ferramenta essa que permitirá documentar os principais pontos e contribuições do simpósio para aprimorar a metodologia em futuras edições.